

RE EXISTÊNCIA > SERIGRAFIA COMO MECANISMO DE CRIAÇÃO COLETIVA E SUSTENTÁVEL

BRUNO FIGUEIRÔA¹; BRUNA LOPES SILVA²; MARIA DAS GRAÇAS MOTA
GULARTE³; KELLY WENDT⁴;

¹Universidade Federal de Pelotas – figueiroa.brunop@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silvabrunalopesart@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gracagularte57@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – kelly.wendt@hotmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Re Existência – Serviços Serigráficos é um projeto de extensão que tem como objetivo principal prestar serviços serigráficos para pequenos grupos da comunidade, coordenado pela professora Kelly Wendt. Após a greve deflagrada em 2016, com o movimento da comunidade acadêmica que mobilizou estudantes, professores, técnicos da UFPel e a sociedade pelotense em prol da educação, da saúde, dos direitos constitucionais garantidos, e contra a PEC 241 e MP 746, surgiu a necessidade da difusão da identidade visual por meio alternativo, múltiplos produzidos de forma rápida e barata. Com essas ideias o grupo organizado, material montado, o projeto de extensão tem início ao começo do ano letivo de 2017. O projeto não tem objetivos lucrativos e sim aprendizagem na estampa, buscando diminuir os custos na impressão de materiais institucionais e visuais, como camisetas, cartazes, envelopes, panfletos, pastas e eco bags para pequenos grupos e eventos. Assim o Re-Existência oferece a infra-estrutura, mão de obra dos serviços de impressão e feitura dos trabalhos, a criação da arte assim como tintas e emulsão são de responsabilidade dos grupos e coletivos. Tendo em vista essas prerrogativas, o projeto também tem o intuito de estimular o uso da linguagem serigráfica, otimizar o espaço físico do ateliê e sua infra-estrutura, através desse trabalho almeja atingir a sustentabilidade da linguagem e dos recursos oferecidos pela universidade, a profissionalização dos alunos e principalmente suprir a demanda de grupos da comunidade.

Entendendo a importância de uma identidade visual para a visibilidade, construção e afirmação de coletivos, podemos dizer, a princípio – que o planejamento da identidade tem como objetivo deixar a personalidade do coletivo explícita para que os produtos, conceitos e ideias tenham uma visibilidade maior para o seu público alvo.

2. DESENVOLVIMENTO

Em comparação com outros meios de arte gráfica, como xilogravura e litografia, por exemplo, a serigrafia é facilmente o meio mais versátil entre os processos de impressão, tendo a possibilidade de grandes tiragens, está ao alcance de artesões e de artistas contemporâneos. Com um equipamento simples podendo ser improvisado com meios alternativos, quase tão portátil como uma mesa de desenho, o artista/gravador tem a seu comando meios para reproduzir imagens, impressões de diversos tamanhos em inúmeras superfícies, com uma infinidade de cores. O processo serigrafico é baseado no processo de molde vazado, também conhecido como estêncil¹. O molde aplicado na tela garante a

¹ Um estêncil é uma técnica usada para fazer impressões de desenhos, ilustrações ou tipografias. A sua aplicação é feita a partir de uma matriz vazada feita em papel ou acetato.

proteção de algumas áreas, ao passar a tinta com rodo sobre a superfície da tela ela ultrapassará as áreas desprotegidas e será incapaz de passar pelas áreas que estão mascaradas.

São realizados encontros semanais com os integrantes as sextas-feiras no ateliê de serigrafia do Centro de Artes, localizado no Campus Porto 3 da Universidade Federal de Pelotas. Nos encontros semanais são realizadas reuniões e prestação de serviços para os grupos e coletivos que procuraram o projeto para produção de materiais desenvolvendo em coletivo o projeto gráfico. Depois este primeiro contato ocorrem as impressões em suportes testes para preparar demais suportes. A estrutura do ateliê de serigrafia da universidade possibilita a realização de diversos trabalhos com baixo custo. Deve ser adquirido pelos grupos solicitantes: emulsão, tinta, tecido e suporte, assim como devem trazer a arte gráfica e os materiais necessários para a impressão dos trabalhos. Assim o projeto tem a finalidade de prestar os serviços e disponibilizar o espaço e meios necessários para a produção das impressões. A técnica que utilizada dentro da serigrafia é o estêncil fotográfico, uma variante mais utilizada pelo mercado de reprodução gráfica podendo ser feito de forma mecânica, por pessoas ou automática, por máquinas. Muitas aplicações têxteis industriais são viabilizadas pelo uso do processo utilizado na serigrafia.

Importante da prática serigráfica também é refletir a relação entre a produção e o trabalho na contemporaneidade destacando “A relação homem-produção tem vivido importantes transformações. Os modos de produção, com o desenvolvimento tecnológico, têm mudado rapidamente [...]” (KRUSSER, 2002, p.11). Observando o desenvolvimento tecnológico através de rápidas mudanças nos meios de reprodução gráfica que atuam na lógica do mercado em busca de rapidez e múltiplos. O projeto caminha, nesse sentido, em uma ordem que respeita o equilíbrio entre quantidade e qualidade, produção em série através um alinhamento entre o conhecimento e a produção. Partindo desse contexto busca-se sustentabilidade da produção na universidade, reverberando para pequenos grupos da comunidade. Explorando o trabalho através de um ecossistema coletivo, propondo um meio de reprodução gráfica acessível, dinâmico e de baixo custo de produção. Visa a demanda que provem da comunidade e a falta de recurso dos coletivos na tentativa de construção da sua identidade, buscamos “esquemas flexíveis de produção capazes de se adaptar à volatilidade e à diversificação da demanda” (FERREIRA, 1997, p.17).

O projeto é fundamentado a partir de processos impressão e gravação serigráficos e conforme a necessidade, outras linguagens também podem ser utilizadas. O Re-Existência utiliza de mídias sociais para divulgar trabalhos e alcançar o público em geral. Pensando na grande propagação de informação via internet escolhemos fazer uso contas em redes sociais para divulgação e contato do projeto com a comunidade, grupos e coletivos que desejam produzir materiais gráficos por meio de sua identidade visual. O. Hoje o projeto, além do email institucional (reexistenciaserigrafia@gmail.com) conta com uma página no Facebook (<https://www.facebook.com/reexistenciaufpel>) e um perfil no Instagram (<https://instagram.com/reexistenciaufpel>) onde são publicados os processos e documentações dos trabalhos realizados.

3. RESULTADOS

No contexto contemporâneo movido por constantes evoluções tecnológicas, a técnica serigráfica dentro de um contexto da produção serial em grande escala estão gradativamente se tornando obsoletas. Novos processos de impressão digitais estão tomando conta do cenário de reprodução gráfica. Em contra-ponto a essa realidade ações coletivas com pequenas demandas e produções pequenas de estampas em camisetas e eco-bags já realizadas mostram uma nova realidade diante desta técnica. Surge a necessidade eminente por essa linguagem que permite pequena e média produção com baixo custo. A serigrafia é um método específico de impressão, uma técnica moderna que garante resultados distintos para infinidade de suportes com características próprias enaltecendo as técnicas de gravura. Ao compara-la a outras técnicas de impressão como xilogravura, calcogravura e litografia, a serigrafia é a mais dinâmica na sua aplicação. Enfatizo que esta técnica é de grande importância para o desenvolvimento dos meios de reprodução assim como o que tange o cenário contemporâneo das artes visuais discutindo as linguagens pictóricas e suas multiplicidades. A velocidade que ocorrem os eventos cotidianos atualmente vem ao encontro da linguagem serigráfica produzindo imagens no campo artístico profissional, facilitando a reprodução dos discursos, não só pela possibilidade de uma grande tiragem de exemplares em curto prazo, mas também pelos seus recursos alternativos e flexíveis.

A instalação não precisa ser cara. A serigrafia é o único método importante de impressão que não necessita de prensa; todas as peças e ferramentas podem ser fabricadas em casa e os diagramas e textos de autor mostram como fazê-lo.² (RUSS, 1974)

O projeto mostrou resultados expressivos desde seu início. Foram realizados uma série de quatro projetos de grupos distintos da comunidade acadêmica e geral. Camisetas produzidas para calourada e para grupos de pesquisa e ensino e ecobags para Encontro de Estadual de Flautistas. Apresenta agenciamentos para o último trimestre, como a Mostra de Arte Contemporânea Incômodo. Um dos grupos atendidos pelo projeto e que servirá de amostra para este artigo foi a produção realizada para o coletivo de artistas A Cataclisma que realizou a Mostra Nômade Multimídia Internacional de Arte Contemporânea R I Z O M A em parceria com a produtora MAGA³. A exposição aconteceu entre os dias 03 a 20 de agosto de 2017 na Secult localizado no Casarão 2 da Praça Cel Pedro Osório. A exposição contou com trabalhos de mais de 300 artistas mulheres e tinha como objetivo dar visibilidade a produção de artistas contemporâneas mulheres. O projeto Re-Existência estampou para este evento artístico, uma série de camisetas (Fig. 1 e 2) com a identidade visual fornecida pelo coletivo. Foi realizado em conjunto com o coletivo Cataclisma o material visual textil para a exposição, camisetas para equipe que integrava a produção do evento e camisetas estampadas com a identidade visual da exposição para divulgação e documentação/registro nômade da exposição.

² Tradução por Bruna Silva Lopes

³ Coletivo de produção independente. Cinema, música e artes visuais. Integrantes: Adriana Yamamoto, Bruna Fortes, Camila Cuqui e Carol Trindade



Fig. 1: R I Z O M A
(fonte: arquivo do autor)



Fig. 2: Processo de impressão
(fonte: arquivo do autor)

Nesse processo de produção coletiva existe uma ponte de trocas de vivências de experiências entre o projeto e coletivo, fortalecendo as discussões sobre arte e sociedade durante o processo de estampagem. Através dos coletivos e grupos tivemos a oportunidade de reforçar uma troca muito importante: garantir a sustentabilidade da produção serigráfica através do conhecimento e da prática. Garantindo a maior ativação do espaço físico do ateliê e da linguagem dentro deste espaço. As ações realizadas reverberam também nas movimentações socio-culturais que estão sendo realizados na comunidade pelotense.

4. AVALIAÇÃO

Os trabalhos realizados durante este primeiro semestre de 2017 colaboram a garantir a sustentabilidade do espaço de produção e da técnica serigráfica produzida na universidade. Sem a necessidade de meios ultra-tecnológicos ou de grandes recursos monetários envolvidos diretamente no trabalho é possível trazer para os pequenos grupos e coletivos da comunidade a mesma oportunidade de ter material gráfico disponível para sua identidade visual assim como os grandes grupos que possuem capital exclusivo para essa função. As operações executadas pelo Re-Existência permitem aos coletivos envolvidos o conhecimento de uma técnica recorrente de impressão utilizada no contexto artístico contemporâneo. E para os alunos que fazem parte dos processos realizados pelo projeto, o aprimoramento e a capacitação técnica de uma vertente de processos de impressão e gravação existentes no contexto contemporâneo das artes visuais, principalmente o da gravura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIEGELEISEN e COHN. **Silk Screen Techniques**. EUA: Dover, 1958.

FERREIRA, C. G. O “Fordismo”, sua crise e algumas considerações sobre o caso brasileiro. **Nova Economia**, Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, v. 7, n. 2, 1997.

KRUSSE, R. **Um olhar ergonômico para projetos de identidade visual**. 2002. (Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção do Programa de Pós-Graduação) UFSC.

RUSS, S. **Tratado de Serigrafia artística**. Barcelona, Espanha: Blume, 1974.